



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 16/10/2018

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha – MG (CMSP), de nº. 352, realizada na Câmara Municipal de Vereadores de Varginha, no dia 16 de outubro de 2018, em segunda e última chamada às 19h07. **Conselheiros presentes:** Ana Márcia Mendes Miranda Frade (Usuários), Andrea Cristina Silva Maróstica (Gestores), Carlos Henrique Peloso Silva Jr. (Trabalhadores), Carlos Roberto Braz Junior (Prestadores de Serviços), Célio Ferreira (Trabalhadores), Cláudio Miranda Souza (Usuários), Dagmar Alves Ferreira (Usuários), Daniele Caroline Faria Moreira (Trabalhadores), Genner Azarias Mendes (Trabalhadores), José Luiz Aparecido (Usuários), Kátia Nogueira Paiva Campos (Usuários), Luiz Paulo Riceputi Alcântara (Gestores), Maria do Carmo Coelho (Usuários), Meryvone Mansur Bíscaro (Usuários), Paulo Henrique Pazotti (Usuários), Sílvia de Cássia Pala Reis (Usuários), Thaís Corcetti (Usuários) e Vinícius Rocha Brasil (Trabalhadores). **Faltas justificadas:** Dulce Oliveira Nogueira (Usuários), José Aluísio Coelho (Gestores), Judas Tadeu Ladeira (Usuários), Luciana Fernandes Ramos (Usuários), Mário de Carvalho Terra (Gestores), Rosana de Paiva Silva Moraes (Gestores) e Talma Alves Ferreira (Usuários). **Convidados:** Luiz Carlos Bruziguessi, presidente do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Pessoa com Deficiência de Varginha (CODEVA). **Registra-se a presença de:** Luciene de Fátima Frade Caldonazo - coordenadora do Serviço de Saúde Bucal, além de 7 pessoas, entre familiares e usuários da Fundação Varginhense de Assistência aos Excepcionais (FUVAE). A reunião começou às 19h07. O presidente Cláudio Miranda Souza iniciou os trabalhos, sendo o primeiro tópico da ordem do dia a **01. Leitura e votação das atas do último trimestre** – Cláudio informou que as atas de junho, julho e setembro ainda estão pendentes, pelo excesso de trabalho do mesmo, pois é o responsável pela edição das duas primeiras e por lavrar a última, mas que estas serão lidas na próxima Reunião Ordinária, momento em que pediu desculpas por esta falta. Nesta oportunidade, Cláudio inverte a pauta e leva a votação a **02. Indicação de membro para representar o CMSV na reestruturação do Comitê Municipal de Prevenção de Mortalidade Materno Fetal Infantil**. O conselheiro Carlos Peloso demonstrou interesse, mas ficou receoso devido ao tempo da jornada de trabalho; Vinícius informou que seria possível a constituição do

banco de horas para esta atividade. Por sua vez, Daniele também se mostrou interessada, assim, por consenso, **Carlos Henrique Peloso Silva Jr ficou como titular e a Daniele Caroline Faria Moreira como suplente**. Aproveitando a discussão sobre a participação em comissões, Cláudio informou que a Comissão de Farmácia e Terapêutica, discutida na reunião anterior, se reunirá nas terceiras quintas-feiras do mês. E, diante da dificuldade de sua suplente Silvia, com as quintas, solicitou que essa informasse se poderia compor a Comissão, o que esta respondeu positivamente. Resolvida esta questão. E, antes de entrar no principal assunto da ordem do dia, Cláudio saldou a volta da Superintendência Regional de Saúde ao Conselho, por meio de Luiz Paulo Riceputi Alcântara, considerando que o Colegiado deliberou por notificar a Regional de Saúde para comparecer a presente reunião, sob pena de ser declarada a cadeira por ela ocupada como vaga. Na mesma oportunidade, parabenizou o conselheiro Vinícius, por ter sido feito secretário de saúde interinamente, na ausência do Sr. Mário Terra, que goza de férias. Deu boas vindas às conselheiras Dagmar Alves Ferreira e Ana Márcia Mendes, respectivamente, titular e suplente da Associação Brasileira Comunitária para Prevenção do Abuso de Drogas (ABRAÇO), momento em que ambas se apresentaram ao Conselho. Após, foi dado o início à **03. Discussão e deliberação sobre a assistência odontológica na FUVAE (Fundação Varginhense de Assistência aos Expcionais), conforme decisão do colegiado pleno na última Reunião Ordinária** - Cláudio fez uma retrospectiva da demanda, na qual a Saúde Bucal foi removida das escolas para a Atenção Primária, contudo, a FUVAE queixou-se de que houve dificuldade ao acesso à população por ela acolhida, que são pessoas com deficiência intelectiva. Antes de prosseguir, Cláudio transfere a presidência a Carlos, para que possa se focar em redigir a ata, levando em conta a importância do assunto. Neste momento, Luciene de Fátima - coordenadora da Saúde Bucal, falou pela gestão e explicou que: uma das razões da retirada do profissional de saúde bucal das escolas, foi a obrigação legal de que um responsável legal acompanhe os procedimentos; a necessidade da expansão do atendimento da Saúde da Família e não de um seguimento; os riscos de biossegurança; e a demanda por técnicos em Saúde Bucal. E passou a comentar a resposta ao ofício encaminhado ao Conselho, mediante solicitação, que aborda as mudanças referentes à FUVAE, ressaltando que: a dentista que atendia na FUVAE, Sheila, foi removida para o Centro de Especialidades Odontológicas (CEO); em abril foi feito o levantamento, por Sheila, dos casos da FUVAE que foram redistribuídos na rede; nos casos de ausência a atendimentos agendados, Sheila com um apoio de uma assistente social tentam fazer o resgate, por telefone; são 4 dentistas, incluindo Sheila que acolhem a demanda de usuários da FUVAE; no fim de 2016 houve um grupo de estudo entre os dentistas, tratando do assunto; e, que há matriciamento dos casos entre os

dentistas da Atenção Primária. Neste momento, Carlos, solicita que o plenário delibere se prefere que haja as demais apresentações, deixando as perguntas para o final, ou se as perguntas seriam feitas em seguida de cada apresentação, por consenso, se optou para que todas as apresentações fossem feitas de forma seguida. Pela FUVAE, falou Kátia, conselheira suplente, e representante legal da instituição; alega que: houve perda do investimento feito pela instituição no consultório odontológico; a FUVAE centralizava a demanda o que facilitava o acolhimento; alega que houve dificuldade de acesso com a descentralização, por conta da dificuldade dos usuários com transporte, por falta de gratuidade com os ônibus, bem como daqueles que não tem condições de usá-los; aponta que neste ano, houve redução drástica nos atendimentos; Silvia, conselheira titular representante da FUVAE, em aparte, menciona que: tentou diversas vezes pautar o assunto no Conselho, mas nunca houve uma discussão a fundo; fez retrospectiva da relação entre a FUVAE e a Secretaria Municipal de Saúde (SEMUS); a FUVAE atende pessoas de todas as idades, sendo muito além de uma escola; não há comunicação adequada com a SEMUS; não havendo se quer informação que usuários da instituição foram atendidos por dentistas nas Unidades de Saúde; não há mais cuidado preventivo; não há dentistas em todas as unidades, o que dificulta para os usuários da FUVAE saber qual é a unidade de referência para a Saúde Bucal; queixas sobre os métodos de contenção dos usuários, estranhando a alegação feita em outra oportunidade por Vinícius, de que a havia contenções inadequadas na FUVAE, apesar de Sheila ser a dentista que os fazia. Após, foi dada a palavra ao presidente do CODEVA, Luiz Carlos Bruziguessi que afirmou: o CODEVA, apesar de ser o conselho representativo das pessoas com deficiência, foi negligenciado nesta discussão pela SEMUS; há cinco veículos (Vans) para atender toda essa população que demanda cuidados singulares, sendo que há uma priorização para o seu uso, sendo na ordem, Educação e Saúde; apenas a Secretaria Municipal de Habitação e Desenvolvimento Social (SEHAD) e o CODEVA ajudam com o transporte; o acesso ao CEO não é facilitado, principalmente para pessoas com espectro autista; e, a principal queixa do CODEVA foi a falta de sensibilidade no cuidado com essas pessoas na construção dessa política de saúde. Encerradas as apresentações, Carlos abre a palavra aos conselheiros para comentários e questionamentos. Fizeram questionamentos: Cláudio, Luiz Paulo e Genner. Comentaram: Mervone, Vinícius, Andrea, Paulo e Luís Paulo. Da qual se extrai os seguintes esclarecimentos: Sheila atende outros usuários, além dos da FUVAE, no CEO; a diferença entre os números da FUVAE e os da SEMUS, se referem à metodologia, contabilizando o número de atendimentos e o número de usuários, respectivamente; há dificuldade no resgate dos usuários da FUVAE; aparentemente, a maior dificuldade é com o transporte e em saber qual é a unidade com serviço odontológico de

referência do usuário; que há 15 Unidades de Saúde com consultórios de 28; que os usuários da FUVAE são acolhidos diretamente no CEO, devido ao levantamento feito em abril pela SEMUS; nos casos de falta de cobertura na Unidade de Saúde, os usuários devem ser encaminhados para uma que tenha o serviço de Saúde Bucal, havendo reconhecimento na dificuldade do transporte; aparente opacidade no fluxo, demandando um protocolo mais funcional, pois Sheila é a única referência para o mesmo, inviabilizando a sua ausência; a FUVAE entende que a obrigação de fornecer um profissional dentista é do município; há ausência de comunicação entre SEMUS e FUVAE; havia dificuldades no sistema anterior, pois ele era isolado do resto da rede; atualmente, a cobertura odontológica na Atenção Primária é dividida no município da seguinte forma: 2,2% nas Unidades de Saúde da Família (USF) e 17% nas Unidades de Saúde tradicionais; há demanda por técnicos de Saúde Bucal para realizar o trabalho preventivo; há diferenças entre técnico em Saúde Bucal e auxiliar de dentista; ressalta a necessidade de acesso e de atenção; há o risco de agravamento das condições pela falta de acesso; e, a necessidade de se expandir a estratégia de Saúde da Família. Nesse momento, Vinício, enquanto secretário interino, pede a palavra e ressalta que: a FUVAE recebe subvenções do município; todos os dentistas foram capacitados por um manual da UFP (Universidade Fernando Pessoa); que é necessário que se priorize o já decido - a estratégia de Saúde da Família e não serviços isolados e específicos; é necessário se atentar às normas legais e do Ministério da Saúde, notadamente, sobre a necessidade de acompanhamento; há dificuldade de verificar a queda de atendimento, pela falta de indicador qualitativo; que é necessário repensar a comunicação entre a SEMUS e a FUVAE; há necessidade de mudar o protocolo para melhorar o fluxo e o acolhimento. Luiz Paulo pediu aparte, que não foi concedido por Vinício, após discussão; Cláudio esclareceu que os apartes são dados por quem fala, não pela presidência, e que, por isso, é necessário o fim da fala e a ordem de inscrição para aquele que deseje comentar, se manifeste. Cláudio se comprometeu a repassar essas regras por e-mail. Após o fim da fala de Vinício, Luz Paulo pode se manifestar afirmando que o problema aparenta não ser apenas de transporte, mas de uma falta geral do serviço de Saúde Bucal. Encerrado os debates, Cláudio retoma a presidência e dá a palavra a Paulo Pazzoti que ressaltou a necessidade de se organizar a referência e a contra-referência, entre a FUVAE e a SEMUS, pois pode ajudar a compreensão e a qualidade do serviço, inclusive com a FUVAE, ajudando a identificar quem está sem acesso, bem como a necessidade de se pensar o transporte de pacientes que apresentam maior dificuldade, para além daqueles já transportados pela SEHAD/CODEVA. Dito isso, Paulo propõe como encaminhamento que se estabeleça uma reunião de alinhamento para redesenhar o protocolo de atenção às pessoas com deficiência, seguindo o que já fora deliberado na reunião do

mês anterior; na qual a SEMUS possa abrir espaço ao diálogo, à FUVAE à mudança e o CODEVA às dificuldades legais, financeiras e de pessoal, além de se olhar para além do ideal da política pública, mas observando sua realidade, notadamente a baixa cobertura da Saúde Bucal na Atenção Primária. Assim, **por unanimidade, o colegiado deliberou para se constituir uma comissão para realizar o alinhamento da questão. Por consenso, a referida comissão será constituída pelo CCSV, CODEVA, FUVAE, serviço de Saúde Bucal, Superintendência Regional de Saúde e Atenção Primária. Por maioria, a participação do órgão responsável pela Saúde Bucal da Superintendência, excluindo, por hora, o órgão responsável pela Atenção Primária da Regional.** Na mesma oportunidade, por consenso, se decidiu que Luciene seria responsável pela coordenação dos trabalhos. A primeira reunião da comissão ocorrerá no dia 26/10, às 8h30 na sede do CODEVA, sendo **Paulo Pazzoti o representante do Conselho.** Encerrado esse ponto, Vinícius solicitou que seja pautado em novembro as prestações quadrimestrais dos primeiros quadrimestres de 2018 e o projeto de credenciamento de novas equipes de Saúde Bucal. Nada mais havendo a ser tratado, Cláudio Miranda encerrou a reunião às 21h40, agradecendo a presença de todos e, cumulando a função de secretário, *pro tempore*, lavrou esta ata, que será assinada por mim e demais conselheiros, após lida e aprovada.